



AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE EMBRIÕES E CONTAGEM DE FOLÍCULOS PRÉ-ANTRAIS ATRAVÉS DA MICROSCOPIA DE NOVILHAS SUBMETIDAS A DIFERENTES NÍVEIS DE SUPLEMENTAÇÃO CONCENTRADA EM PASTEJO.

SANTANA, Taynara dos Santos¹ (taynarasantana134@gmail.com); PEREIRA, João Vicente Pegorer¹ (joaovicentepegorerifro@gmail.com); MAZUCHE, Isabella Wolf² (isabelamazu@usp.com); DE OLIVEIRA, Dieferson Pereira³ (diefersonpereiraa@gmail.com); FERREIRA, Mariane Gabriela Cesar Ribeiro (marinegcr@gmail.com)⁴; MELO-STERZA, Fabiana de Andrade⁴ (fabiana.sterza@uems.br).

¹Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana

²Discente do curso de Zootecnia da USP – Pirassununga

³Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Animal da UEMS – Aquidauana

⁴Discente do Programa de Doutorado da UFMS

⁵Docente no curso de Zootecnia UEMS – Aquidauana

Sabe-se que a nutrição influencia diretamente a eficiência reprodutiva e, portanto, estratégias de suplementação tem sido desenvolvida para otimizar os resultados da produção in vitro de embriões. No entanto, provavelmente haja um limite a partir do qual a suplementação energética pode prejudicar a reprodução. Nesse sentido, objetivou-se avaliar a quantidade e qualidade de oócitos de novilhas submetidas a diferentes níveis de suplementação concentrada. Foram utilizadas 20 novilhas *Bos indicus* com idade média de 16 meses e peso médio de 381,68 kg, mantidas em pastagem de *Brachiaria Brizantha* cv. Marandu e água corrente *ad libitum*. Os animais foram divididos em dois grupos: no grupo 1 as doadoras foram suplementadas com ração concentrada a 1% do PV (peso vivo) e o grupo 2 foi suplementado com concentrado a 2% do PV durante 30 dias. Após o abate os ovários foram coletados e transportados até o laboratório em solução de NaCl 0,9% acrescida de antibióticos, à temperatura de 35 a 37°C. Foram puncionados folículos de 3-8 mm de diâmetro e os complexos oócito-cumulus (COCs) recuperados foram classificados de acordo com o aspecto e distribuição das células do cumulus e uniformidade do citoplasma. Os dados foram analisados segundo um delineamento inteiramente casualizado. Utilizou o software Sas University (SAS Institute Inc), adotando o nível de 5% de significância em todas as análises. Os resultados mostraram que no grupo 1% do PV foram recuperados $28,9 \pm 21,4$ oócitos por animal e 77% (22,4 / 28,9) eram de excelente a boa qualidade. Já no grupo 2% do PV o número de oócitos recuperados foi de $37,9 \pm 17,5$ por animal, e destes 56% (21,6 / 37,9) eram viáveis ($p > 0,05$). Os resultados nos permitiram concluir que a suplementação energética de 1 ou 2% do PV de novilhas Nelore não influenciou a quantidade e qualidade de oócitos.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição, oócito, *Bos indicus*.

AGRADECIMENTOS: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de iniciação científica.